



HSLMB
Hospital Estadual de
São Luís de Montes
Belos Dr. Geraldo
Landó

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA EVANGÉLICA – FUNEV
HOSPITAL ESTADUAL DE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS
Dr GERALDO LANDÓ

**BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO
PERFIL DE MORBIMORTALIDADE
OUTUBRO À DEZEMBRO DE 2023**

CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL Nº 94/2023
REFERÊNCIA ANO 1 – DEZEMBRO/2023

Diretor Geral

Lamartine Nepomuceno Silva

**Equipe Técnica do Núcleo Hospitalar de
Epidemiologia**

Lorena Joyce de Oliveira Rodrigues
Karinny Oliveira Mendonça

Elaboração

Lorena Joyce de Oliveira Rodrigues

JANEIRO/2024

São Luís de Montes Belos , 09 de Janeiro de 2024.

1. INTRODUÇÃO

O serviço público de saúde hospitalar do município está representado pelo Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó - HSLMB e uma unidade estadual gerida por uma organização social sem fins lucrativos Fundação Universitária Evangélica (FUNEV), de alta e média complexidade, com abrangência regional. é uma unidade geral de pequeno e meio porte, tendo como missão oferecer assistência ao usuário do Sistema Único de Saúde, com excelência no atendimento, onde atende mais de 80 municípios com as seguintes especialidades: pediatria, cardiologia, cirurgia geral, ortopedia, ginecologia, neurologia e obstetrícia.

A unidade hospitalar conta com 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva, 12 de enfermaria clínica, 4 de obstetrícia, 4 pediátrico e 20 clínicas cirúrgicas e 2 leitos dia, 1 sala de isolamento, 2 sala vermelha, 2 sala amarela, 7 poltronas para medicação e 3 de observação pediátrica.

São dez leitos de UTI em São Luís de Montes Belos onde são os primeiros da rede pública nas regiões Oeste II de Goiás, que atende grande parte da região oeste de Goiás e a unidade conta ainda com pronto-socorro 24 horas, onde atende algumas especialidades.

Dentre os setores que contribuem para o primoroso atendimento oferecido pelo HSLMB, está o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) tem como objetivo oferecer informações estratégicas para planejamento de ações de prevenção, preparação e resposta do serviço de saúde no manejo de eventos de interesse a saúde, bem como subsidiar o fortalecimento da vigilância em saúde.

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia tem com principais funções os registros de óbitos ocorridos em âmbito hospitalar, realizando a investigação de óbitos fetais, mulheres em idade fértil, infantil e causas mal definidas e realizar detecção de doenças transmissíveis em tempo hábil e oportuno em todos os pacientes atendidos na unidade, com intuito de quebra de cadeia de transmissão, fornecendo um atendimento humanizado e holístico. As DAE's são listadas pela portaria GM/MS nº 217 de 1º de março de 2023. São doenças cuja gravidade, magnitude, transcendência, capacidade de disseminação do agente causador é o potencial de causar surtos e epidemias que exigem medidas eficazes para a sua prevenção e controle.

2. MÉTODOS

Este estudo epidemiológico de caráter descritivo, com abordagem quantitativa a partir de informações coletadas de fichas de notificações compulsórias e declarações de óbitos emitidas no Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó, no período de

01 de outubro a 31 de Dezembro 2023. Os dados coletados, foram extraídos de planilhas de registro interno do NHE da unidade SINAN net, SINAN online e SIVEP-GRIPE, e as declarações de óbitos são informações extraídas do Sistema de Informação de Mortalidade – SIM posteriormente os mesmos foram tabulados por meio do Microsoft Office Excel®, e as amostras extraídas de notificações compulsórias, constituídas de 656 casos e de óbitos foram 65 registros, sendo apresentados a seguir em gráficos e tabelas.

3. OBJETIVOS

O principal objetivo deste boletim é descrever o perfil das doenças e agravos notificados no Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr Geraldo Landó, HSLMB no período de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2023.

4. RESULTADOS

Durante a análise no período de outubro a dezembro de 2023, foram notificados 656 novos casos de doenças de importância epidemiológica.

Dentre os agravos mais notificados foram: 1º síndrome gripal 342 (52%) novos casos no último trimestre do ano; 2º Dengue 122 (19%); 3º Acidente de

Trabalho 71 (11%) e outras notificações correspondem à 115 (17%) (Tabela 1).

Tabela 1 – Doenças, agravos e eventos de saúde pública notificados pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológico.

Notificações compulsórias	656	%
Síndrome gripal	342	52%
Dengue	122	19%
Acidente de Trabalho	71	11%
Intoxicação Exógena	21	03%
Animais Peçonhentos	34	05%
Violencia domestica	32	04%
Antirrábico	20	03%
Exposição Material Biológico	08	01%
Sífilis congenita	01	0,1%

Fonte: Sinan online, Sinan net, E-sus notifica, Sivep-gripe (01/10/2023 a 31/12/2023)

No quarto trimestre do ano de 2023 foram registrados 65 óbitos, sendo que 37 (56%) sendo registrados na unidade de terapia intensiva – UTI, 15 (23%) pronto socorro, 08 (12%) clinica medica e 4 (1%) no centro cirúrgico (Tabela 2).

Tabela 2 – Setores de registros de óbitos.

Setor da ocorrência do óbito	N 65	%
Unidade de terapia intensiva	37	56%
Pronto Socorro	15	23%
Clínica médica	8	12%
Centro Cirúrgico	4	1%

Fonte: MVSOU e planilha de controle interno do HSLMB (01/10/2023 a 31/12/2023).

A maioria dos óbitos ocorridos por gênero foi mais predominante no sexo feminino 29 (56%) e 36 (43%) do sexo masculino (Tabela 3).

Tabela 3 - Registro de óbito por gênero.

Gênero	N 65	%
Feminino	29	56%
Masculino	36	43%

Fonte: MVSOU e planilha de controle interno do HSLMB (01/10/2023 a 31/12/2023).

Tabela 4 - Registro de óbito por período.

Período	N 65	%
Maior de 24 h	54	83%
Menor de 24 h	11	16%

Fonte: MVSOU e planilha de controle interno do HSLMB (01/10/2023 a 31/12/2023).

Os registros dos óbitos que aconteceram na unidade, observa-se que o maior registro foram óbitos por outras causas 61 (93%) e óbito fetal 4 (6%), sendo que os óbitos fetais foram investigados na ficha de investigação de óbito fetal e encaminhada ao Núcleo do município de São Luís.

Tabela 5 – Registro de óbitos materno, infantil, fetal e de mulher em idade fértil.

Investigação de óbito	N 65	%
Óbito por outras causas	61	93%
Óbito de Mulher em idade fértil	0	0%
óbito materno	0	0%
Óbito fetais	4	6%
Óbitos infantil	0	0%

Fonte: MVSOU e planilha de controle interno do HSLMB (01/10/2023 a 31/12/2023).

Ao analisar os óbitos dos últimos trimestre, observou-se que a faixa etária com maior número de óbito foi entre 70 a 99 anos 18 (27%), em seguida 80 a 89 anos 17 (26%) e de 60 a 69 anos 11 (16%), correspondendo a 70% dos óbitos.

Tabela 6 – Óbito por faixa etária.

Óbito por faixa etária	N 65	%
0 á 9 anos	4	6%
10 á 29 anos	1	1%
30 á 39 anos	1	1%
40 á 49 anos	1	1%
50 á 59 anos	8	12%
60 á 69 anos	11	16%
70 á 79 anos	18	27%
80 á 89 anos	17	26%
90 á 100 anos	4	6%

Fonte: MVSOU e planilha de controle interno DO HSLMB (01/10/2023 a 31/12/2023).

Conforme apresentado na (Tabela 7), a maior causa de óbito foram causadas pela Sepses de foco pulmonar 52 (80%), seguido por óbito fetal 4 (6%) e insuficiencia cardíaca 2 (3%).

Tabela 7 – Causas de óbitos registrados

Causa do óbito	N= 65	%
Sepses de foco pulmonar	52	80%
Neoplasia	1	1%
Infarto agudo do miocárdio	1	1%
Choque hipovolêmico	1	1%
Sepses de foco urinário	1	1%
Insuficiência cardíaca	2	3%
Óbito fetal	4	6%
DPOC	1	1%
Morte subita	1	1%
Dengue	1	1%

Fonte: MVSOU e planilha de controle interno do H SLMB (01/10/2023 a 31/12/2023).

5. CONCLUSÃO

No período analisado de 01 de outubro a 31 de Dezembro foram registradas 656 notificações compulsórias, sendo que a maiores incidências de casos de notificações compulsórias foi observado a síndrome gripal, dengue e acidente de trabalho, correspondendo a 81% das notificações realizadas.

Durante a avaliação dos dados de óbitos pela comissão, tivemos um total de 65 óbitos registrados, onde foi observado que a maior incidência desses óbitos ocorreu na Unidade de

Terapia Intensiva 37 (56%) e apresentou uma ligeira tendência de maior incidência dos óbitos no gênero masculino sendo responsável por 36 (43%) desses registros.

O período com maior incidência de óbitos foi maior de 24 horas de internação do paciente na unidade sendo de 54 (83%). A faixa etária de maior predominância entre os óbitos foi de 70 a 79 representando 18 (27%).

A menor recorrência os óbitos foi fetal 4 (6%), dos sessenta e cinco óbitos registrados, foi observado que não houve nenhum registro de óbito infantil, óbitos de mulher em idade fértil e óbito materno.

Dentre as causas de óbitos com maior prevalência foram sepse de foco pulmonar, insuficiência cardíaca e óbito fetal 58 (89%) dos óbitos registrados no período de outubro a dezembro de 2023 no HSLMB.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. - 5. ed. rev. E atual. - Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

LORENA JOYCE DE OLIVEIRA RODRIGUES
ENFERMEIRA NVEH